

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA MÍDIA SOCIAL *INSTAGRAM*: UMA ESTRATÉGIA DE INFORMAÇÃO SOBRE A ESPÉCIE *CALLITHRIX JACCHUS*

Natanael Manoel da Silva ¹
Alexsandro de Souza Carneiro da Silva ²
Danilo Rafael Silva de Souza ³
Mayara Lopes de Freitas Lima ⁴

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo mostrar a utilização do *Instagram* como ferramenta pedagógica para promover divulgação científica aos seguidores voltada para preservação da espécie *Callithrix jacchus*, um pequeno primata conhecido popularmente por sagui-de-tufos-branco, endêmico da região Nordeste do Brasil, bem como caracterizar o perfil dos seguidores, as interações com as publicações e possíveis contribuições dessa atividade para a formação dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco. A metodologia usada neste artigo envolveu a elaboração de um perfil cadastrado na rede social *Instagram* como instrumento de divulgação científica. O perfil foi criado em agosto de 2021, com o propósito pedagógico e avaliativo do módulo de Mamíferos da disciplina de Chordata 2 (ZO382). Em relação ao levantamento do perfil do público, foi utilizado as métricas do *Instagram insights*, assim como para as análises de interações e engajamento do perfil, por meio do número de curtidas, comentários, compartilhamentos, visitas, salvamentos, reproduções, impressões e alcances. A análise dos dados ocorreram no final de setembro de 2021, um mês após a criação do perfil. De modo geral, foram 30 publicações, 38 stories e 4 vídeos *reels*. Assim, o perfil alcançou 689 contas, registrou 6.760 impressões e 1212 interações. Compreende-se que a partir dessa atividade fica evidente que a aplicação pedagógica do *Instagram* é plenamente possível para divulgar informações científicas referentes à espécie *Callithrix jacchus*, na medida em que proporcionam a construção colaborativa e o compartilhamento de conhecimentos.

Palavras-chave: Divulgação científica, *Instagram*, TIDCs, Mídia Social, Biologia.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, natanael.manoel@ufpe.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, alexsandro.carneiro@ufpe.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, daniolorafaelufpe@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Mestra em Ensino das Ciências, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, maybiologicas@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Pereira (2021) explica que a divulgação científica assume o papel de democratizar a ciência, com o objetivo de torná-la próxima da comunidade de uma maneira dinâmica, acessível, atrativa e interativa. Dessa forma, como o público é heterogêneo, necessita-se que a divulgação científica seja elaborada por meio de diversos instrumentos de informação, de preferência, adotando alternativas visuais e lúdicas para transmitir as informações científicas (JERÔNIMO *et al.*, 2021). Jerônimo *et al.* (2021), afirmam ainda que ‘a divulgação científica é um termo utilizado para nomear uma importante ferramenta de compartilhamento da ciência e sensibilização social’. Assim, ao divulgar a ciência, atribui-se a responsabilidade de transformar um conteúdo científico e de linguagem específica em um conteúdo que possa ser consumido e entendido pelo público externo de um determinado campo de conhecimento, tornando-o presente no cotidiano do indivíduo (SILVA; SILVA; CASTRO, 2021).

Pincelli e Américo (2018) evidenciam que, divulgar ciência trata-se de uma tarefa tão antiga quanto sua prática, pois desde a antiguidade há registros de filósofos e cientistas que trocavam cartas sobre suas teorias e descobertas. Contudo, essa atividade de divulgação científica passou a ganhar espaço e popularidade com o surgimento e crescimento da imprensa, inicialmente com as publicações de livros, e depois em jornais (PINCELLI; AMÉRICO, 2018). Desde então, com o passar do tempo, a divulgação científica tem sido influenciada pelo avanço tecnológico, uma vez que as conexões virtuais promovem a aproximação das pessoas e ampliam o acesso às informações (SILVA; SILVA; CASTRO, 2021).

Ao longo das últimas décadas, o uso das TIDC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) vem oportunizando novas possibilidades de comunicação e adaptações à nova realidade proposta pela tecnologia. Nesse contexto, Souza *et al.* (2021) aponta que a internet é um meio bastante presente na atualidade e nela as informações podem ser acessadas de forma rápida e ágil, e que na maioria das vezes chegam às pessoas por meio das redes sociais. Assim, as redes sociais vêm ocupando um espaço com o público no dia a dia e sua utilização é uma peça-chave para o desenvolvimento de qualquer atividade, desde estabelecer novas relações sociais, assumir diversas funções no trabalho, nas tarefas domésticas, bem como na promoção da educação informal (SOUZA *et al.*, 2021; SILVA; SILVA; CASTRO, 2021).

Dessa forma, Alves, Mota e Tavares (2018) corroboram que muito se tem utilizado as redes sociais como fonte para a divulgação científica, pois através de publicações permite-se o compartilhamento de informações importantes para os leitores sobre diversos temas, além disso atribuindo-lhes aspectos visuais que oportunizam maior atratividade e engajamento com o referido conteúdo. Nesse sentido, plataformas digitais como o *Instagram* podem ser usadas para

o compartilhamento de conteúdos científicos direcionados a diversos públicos, visto que é uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos em escala global (LIMA; FERREIRA, 2019; LIMA; FERREIRA, 2020; LIMA; FERREIRA, 2022).

O uso do *Instagram* vem cada vez mais sendo utilizado como ferramenta de divulgação científica de conteúdos, projetos de pesquisa e ensino (PEREIRA, 2021). Dessa forma, o *Instagram* se apresenta como um espaço muito prático para discussões e compartilhamento de informações, onde os usuários podem esclarecer dúvidas e opinar sobre uma variedade de temas, principalmente envolvendo a sociedade em debates científicos (LIMA; FERREIRA, 2019; LIMA; FERREIRA, 2020; JERÔNIMO *et al.*, 2021; LIMA; FERREIRA, 2022).

Nessa perspectiva, foi criado em maio de 2021, no *Instagram*, o perfil [@sobrenicco](#), visando divulgar ao público informações científicas referentes a espécie *Callithrix jacchus*, um pequeno primata endêmico da região Nordeste do Brasil, popularmente conhecida como sagui-de-tufo-branco ou sagui-comum. De acordo com o CEAMA (2010), a espécie está qualificada na categoria LC (Pouco Preocupante) da lista vermelha da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza). No entanto, os *Callithrix jacchus* apresentam suas populações em declínio devido à fragmentação e à perda do seu habitat natural provocado por várias causas, tais como o desmatamento, atividades agropecuárias e a urbanização, além do tráfico para uso como animais de estimação e da vulnerabilidade a epidemias (CEAMA, 2010).

Portanto, o presente trabalho tem por objetivo mostrar a utilização do *Instagram* como ferramenta pedagógica para promover divulgação científica aos seguidores voltada para preservação da espécie, bem como caracterizar o perfil dos seguidores, as interações com as publicações e possíveis contribuições dessa atividade para a formação dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco.

METODOLOGIA

A metodologia usada neste artigo envolveu a elaboração de um perfil cadastrado na rede social *Instagram* como instrumento de divulgação científica. O perfil [@sobrenicco](#) foi criado em agosto de 2021, com o propósito pedagógico e avaliativo do módulo de Mamíferos da disciplina de Chordata 2 (ZO382), do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.

Com a finalidade de fornecer informações sobre mamíferos da região Nordeste, em especial do estado de Pernambuco, o perfil apresenta publicações de caráter informativo, educativo e interativo referentes à espécie *Callithrix jacchus*, conhecido popularmente como sagui-comum ou sagui-de-tufo-branco. As publicações e a forma de abordagem visam



apresentar os conteúdos de maneira interessante, didática e com uma linguagem acessível ao leitor, bem como promover a interatividade do público.

A fim de assegurar uma divulgação científica coesa, as postagens seguem uma linha de coerência para que as pessoas compreendam o propósito do perfil, assim, iniciamos com a apresentação do perfil, e no decorrer são apresentados assuntos gerais, tais como e características da espécie, hábitos e comportamentos, principais ameaças; além disso, são abordados estratégias de sensibilização e conscientização ambiental, bem como curiosidades e temas atuais, como a biopirataria. Desse modo, as informações foram obtidas por meio de um levantamento bibliográfico, através de artigos científicos, pesquisas, sites, blogs, reportagens, entre outros materiais provenientes de fontes seguras.

As postagens foram confeccionadas pelos membros do grupo por meio do programa *Adobe Illustrator CC 2019*, uma plataforma de design gráfico que permite ao usuário criar conteúdo visuais, bem como o *TikTok* e *Adobe Premiere CC 2019*, que são *softwares* para criar, editar e converter vídeos. Em relação ao levantamento do perfil do público, foram utilizadas as métricas do *Instagram insights*, assim como nas análises de interações e engajamento do perfil, por meio do número de curtidas, comentários, compartilhamentos, visitas, salvamentos, reproduções, impressões e alcances.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

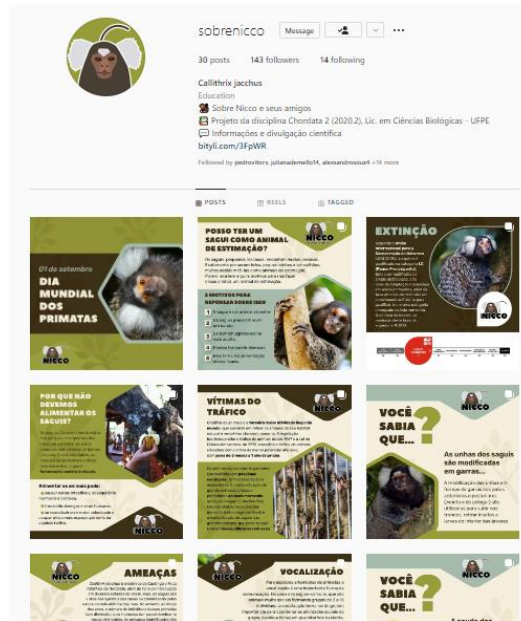
No período de 03 de agosto a 01 de setembro, foram realizadas 35 postagens no formato de imagens gráficas, fotos e vídeos, além de diversas publicações do tipo *story*. A conta encontra-se na configuração “pública” a fim de que qualquer usuário da plataforma *Instagram* possa ter livre acesso ao conteúdo do perfil, e cadastrada sob uma conta comercial categorizada como “Educação”, com o propósito de facilitar e avaliar as estatísticas do perfil.

A análise dos dados ocorreram no final de setembro de 2021, um mês após a criação do perfil. De modo geral, o perfil alcançou 689 contas, que, de alguma forma, indicam o total de pessoas que visualizaram o perfil, uma publicação ou os stories. O alcance não leva em consideração repetições de usuário, assim, o perfil registrou 180 seguidores e 509 não-seguidores.

Analisando o público, dos 180 seguidores, com faixa etária entre 13 e 64 anos, 62,6% foram do sexo feminino e 37,4% do sexo masculino. As principais localizações dos seguidores são das cidades do Recife (22,1%), Abreu e Lima (16,8%), Jaboatão dos Guararapes (9,4%), Ilha de Itamaracá (7,4%) e Feira Nova (6,7%), todas do estado de Pernambuco. Em relação aos países, observam-se o Brasil (99,3%) e Portugal (0,7%). Durante o período mencionado, o

crescimento de seguidores chegou a 186 seguidores, com um déficit de 6 perfis. Atualmente, o perfil conta com 143 seguidores.

Figura 1- Print da conta @sobrenicco mostrando a página inicial



Fonte: Autores (2022)

Nesse período, o perfil registrou 6.760 impressões, que se refere ao número de vezes que o perfil ou uma publicação foi exibida para o público, ou seja, diferentemente do alcance, as impressões são contabilizadas desconsiderando o número de perfis que viram aquele conteúdo. Em relação ao interesse do público com a página, observou-se que as atividades dos usuários correspondem a 666 visitas ao perfil e 11 toques no link do ICMBio (<https://bityli.com/3FpWR>) presente na biografia do perfil.

Através da métrica ainda é possível conferir quais horários e dias da semana o público do nosso perfil costuma estar mais ativo. Por essa perspectiva, observa-se que o sábado e domingo apresentaram em média 122 seguidores em atividades no *Instagram*, seguidos pela sexta-feira (120), terça-feira (111), quinta-feira (106), segunda-feira (100) e quarta-feira (94), enquanto os melhores horários corresponderam ao período das 12h às 21h. Considerando a métrica apresentada, ela torna-se essencial, pois possibilita o controle das publicações em adequação ao engajamento e interatividade do público (AZEVEDO, 2021). Dessa forma, tornou-se importante para saber os melhores momentos para postar os conteúdos.

Em relação ao tipo de conteúdo compartilhado no perfil, especialmente relacionado ao *Callithrix jacchus*, foram 30 publicações, 38 *stories* e 4 vídeos *reels*. A métrica de interações do conteúdo é uma das principais para analisar o engajamento do perfil, além de ser muito

importante para compreender as interações do público com o conteúdo, contabilizando as ações dos usuários em relação aos posts. Minuciosamente, das 1212 interações totais do conteúdo, registra-se 1122 interações com as publicações, sendo 987 curtidas, 84 comentários, 20 salvamentos e 27 compartilhamentos; 83 interações de vídeos do reels, dessas 76 são curtidas, 4 comentários, 1 salvamento e 2 compartilhamentos; enquanto as interações com stories perfazem um total de 7, através de 6 respostas diretas e 1 compartilhamento. Os diferentes tipos de conteúdo alcançaram por meio das publicações 631 contas, enquanto os vídeos *reels* foram 439 e os *stories* 164 contas.

As postagens do tipo publicação são divididas em dois quesitos: 1) card informativo-educativo, que tem como objetivo principal informar sobre um determinado assunto, por meio de uma linguagem de fácil entendimento intermediadas por recursos visuais atrativos e acompanhadas de legendas explicativas e hashtags, além de foto e vídeo; e 2) *card* interativo, no formato de curiosidades, do tipo “Você sabia?”.

Quando analisada a relevância das publicações individualmente, obtém-se as seguintes estatísticas referenciadas na tabela 1. Conferindo as publicações com maior engajamento, compreende-se que a publicação (P1), apresentou a logo do perfil ([@sobrenicco](#)), atingindo o maior número de impressões, compartilhamentos e interações; a P2 trouxe informações referente a finalidade do perfil, destacando-se também pelos números de alcance e impressões. Assim, entende-se que os seguidores se mostraram curiosos e interessados com as informações do perfil. Após essas postagens de apresentação e identificação da página, iniciou-se o compartilhamento de assuntos diretamente relacionados à espécie *Callithrix jacchus*. Dessa forma, a postagem (P5) destaca-se como a principal publicação, atingindo o maior número de comentários como: “*Pega essa aula*” (marcando outro usuário) e “*Muito bom!*” e “*Olha que fofo*” (marcando outro usuário). Na mesma publicação foram apresentadas algumas fotos do sagui-comum com a descrição das principais características que os diferenciam dos outros tipos de saguis, observando-se assim os altos números de interações e impressões. As postagens P6 (habitat), P7 (distribuição geográfica) e P8 (alimentação) também mantiveram expressivos números de curtidas, alcance e impressões. Através dessas publicações as pessoas se identificaram com a espécie e fizeram comentários, tais como: “*Por aqui, eles adoram banana e uva...*”, bem como “*Aqui na minha cidade (Igarassu) sempre aparece um perdido*”, percebendo o animal como uma espécie da região.

A P11 compartilhou informações sobre o comportamento sexual e os tipos de estratégias reprodutivas, ocasionando um aumento de comentários, alcance e impressões. Aponta-se na referida postagem comentários do tipo “*Que romântico esse post*”. Ainda se

destacam as publicações relacionadas aos hábitos dos saguis P15 (catação social) e P16 (vocalização) com suas expressivas curtidas, interações e impressões.

Tabela 1- Métrica das publicações do tipo *card* informativo-educativo

Publicação	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Salvamentos	Interações	Alcance	Impressões
P1	66	5	24	1	68	163	219
P2	67	8	0	0	27	150	194
P3	52	2	0	0	16	129	184
P4	50	6	0	0	3	125	163
P5	65	11	1	0	44	140	187
P6	38	2	0	0	10	119	148
P7	35	2	0	0	3	127	150
P8	40	5	1	1	7	118	193
P9	30	0	1	1	6	94	135
P10	30	3	0	0	7	90	143
P11	37	4	0	0	5	111	157
P12	26	1	0	1	7	84	120
P13	25	0	0	2	3	82	117
P14	27	0	0	1	6	96	124
P15	25	2	0	2	4	85	118
P16	39	0	0	2	27	109	140
P17	22	0	0	2	4	77	101
P18	12	0	0	0	9	58	76
P19	15	0	0	2	1	61	87
P20	14	0	0	1	4	79	100
P21	17	0	0	0	7	66	87
TOTAL	736	51	27	16	268	2160	2943

Fonte: Autores (2022)

Com o propósito de dinamizar e despertar a curiosidade dos seguidores, elaboramos o módulo de publicações de caráter “Você sabia que...” e um card de caça-palavras. A seguir, na tabela 2, descreve-se as métricas de cada publicação desse módulo.

Analisando as publicações com engajamento significativos, atenta-se para a publicação (P1), que se refere a um conteúdo de cunho participativo, pois antes de iniciar as publicações específicas sobre a espécie *Callithrix jacchus*, questionamos os seguidores a respeito de qual

animal iríamos abordar. Na publicação, colocamos três nomes de animais (lóri, sagui e lêmure) e pedimos que os seguidores respondessem nos comentários seus achismos. Dessa forma, P1 destaca-se nos números de curtidas, comentários, alcance e impressões. Seguindo, observa-se em P3 expressivos números de impressões, curtidas e comentários. O conteúdo dessa publicação refere-se à dentição do sagui-comum, e como a proposta desse módulo é despertar o interesse e a participação do público, percebe-se comentários complementares a publicação e a legenda, por exemplo, *“O número total de dentes é o mesmo dos humanos”*, identificando assim uma familiaridade entre a espécie em estudo com os seres humanos. A P5 refere-se à curiosidade dos saguis não serem adeptos do frio, na postagem é possível encontrar comentários do tipo *“Verdade são muito friorento”* e *“Eu também não (gosto do frio)”*. Outras postagens em destaque de interações com o conteúdo são: P4 (caça-palavras), P6 (gestação gemelar) e P7 (tipo de cauda dos saguis).

Tabela 2- Métrica das publicações do tipo *card* interativo

Publicação	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Salvamentos	Interações	Alcance	Impressões
P1	42	14	0	0	5	132	170
P2	37	2	1	0	6	109	137
P3	33	5	0	0	3	111	157
P4	29	8	0	0	10	120	143
P5	29	4	2	0	0	138	167
P6	34	0	0	1	6	96	140
P7	27	0	1	1	14	73	97
P8	27	0	0	2	5	87	116
TOTAL	258	33	4	4	49	766	1127

Fonte: Autores (2022)

Como já mencionado, essas interações caracterizam-se pela quantidade de vezes que o público (seguidor ou não-seguidor) visitou a nossa página através dessas publicações, conseguindo despertar uma ação do usuário, mais do que uma simples visualização.

Como ação complementar às publicações, fez-se necessário utilizar os *stories* do *Instagram* para diferentes abordagens, assim perfazendo um total de 38 *stories*. Tal recurso fica disponível durante 24h para interação, após isso o conteúdo desaparece do perfil. Como propósito de saber o conhecimento prévio do público, eram feitas votações e enquetes sobre determinado assunto antes das publicações principais, por exemplo, o *story* da votação para saber se os usuários sabiam o que era catação social obteve 31 respondentes, desses 22

responderam que não sabiam o que era, enquanto 9 responderam que sabiam do que se tratava (Figura 3). A métrica desse *story* mostrou o alcance de 82 contas, 84 impressões e 96 visualizações. Seguindo o mesmo propósito, ao serem questionados se já viram algum exemplar de *Callithrix jacchus* onde eles moram, 18 pessoas responderam que sim, enquanto 4 afirmaram que não. Como resultado, o *story* proporcionou 6 interações, 71 contas alcançadas, 72 impressões e 94 visualizações. Outro *story* significativo foi a enquete sobre qual a funcionalidade da cauda dos saguis-de tufo-branco, onde 2 respondentes assinalaram que era para agarrar comidas e objetos, 13 selecionaram que era para se pendurar nas árvores e 8 elegeram como equilíbrio para o corpo do animal. Dessa forma, 66 contas foram alcançadas, 69 impressões, 2 interações e 79 visualizações.

Nessa perspectiva, os *stories* também foram propícios para antecipação e revisão de assuntos, lembrete de publicações, bem como compartilhar fotos e vídeos enviados pelos próprios seguidores acerca de flagras dos saguis-de-tufo-branco em momentos oportunos do cotidiano do usuário.

Outra análise importante observada refere-se aos vídeos do *reels*, que são vídeos de curta duração usados estrategicamente para viralizar no *Instagram* e atrair novos seguidores. Sendo assim, utilizamos os *reels* para produzir vídeos mais dinâmicos e cômicos às nossas informações de divulgação científica.

Pelos dados apresentados nas tabelas observa-se primeiramente que não há uma uniformidade das métricas das publicações, pelos quais Souza *et al.* (2021) ressalta que isso pode ser uma consequência dos algoritmos que o *Instagram* possui. Os algoritmos são um conjunto de critérios e cálculos que são realizados automaticamente para determinar quais posts devem aparecer para cada usuário, em relação a afinidades por determinados temas em detrimento de outros, o que não significa necessariamente que eles sejam menos atrativos ou interessantes que outros (AZEVEDO, 2021; SOUZA *et al.*, 2021).

Para Azevedo (2021), o *Instagram* se destaca por ser uma rede social com uma interface simples e de fácil manuseio no compartilhamento de fotos e vídeos, permitindo assim uma rápida assimilação dos conteúdos pelos usuários. Dessa forma, o aplicativo dispõe de algumas estratégias para destacar a importância de um determinado perfil, como os *stories*, que possibilita elaborar enquetes e testes, que aguçam a curiosidade e o interesse dos usuários seguidores ou não-seguidores, exibindo a quantidade de usuários que os respondeu e que resposta foi dada; o uso de *hashtags* e *emojis*, como complemento de legendas nas publicações, que aguçam a curiosidade e o interesse de quem os vê (Figura 2); os vídeos *reels*, que expressam os conteúdos de modo mais dinâmico, com vídeos curtos e divertidos (ALVES, MOTA,

TAVARES, 2018; OLIVEIRA *et al.*, 2021; PEREIRA, 2021). Nesse caso, Pereira (2021) e Souza *et al.* (2021) apontam que essas funcionalidades podem atuar como recursos muito colaborativos para a divulgação científica, pois além de favorecerem os conteúdos, torna possível o engajamento, o maior alcance de pessoas e, conseqüentemente, a popularidade do perfil.

Tabela 3- Métrica dos vídeos *reels*

Publicação	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Salvamentos	Alcance	Reproduções
P1	34	2	2	0	186	228
P2	22	1	0	1	187	244
P3	3	1	0	0	252	265
P4	17	0	0	0	168	200
TOTAL	76	5	2	1	793	937

Fonte: Autores (2022)

Quando o propósito é democratizar o acesso ao conhecimento científico, é imprescindível criar condições para uma alfabetização científica, em que os cidadãos tenham a capacidade de discutir assuntos que impactam de alguma forma na sociedade, mas que poderia ficar restritos à especialistas devido a termos e conceitos pouco conhecidos (JERÔNIMO *et al.*, 2021). Sob esse viés, Souza *et al.* (2021) descreve que “é importante refletir que o material disponibilizado no perfil deve conter uma linguagem atrativa para que o leitor, não se sinta enfadado, cansado ou mesmo desmotivado”. Assim, dentre as principais interações analisadas nas publicações, encontram-se comentários positivos, curiosos, elogiosos e incentivadores, tais como observado em P15 “*Estou amando o mundo dos saguis, estou aprendendo bastante coisas interessantes*”. Isso demonstra que além de haver uma interação entre o conteúdo e os seguidores, o *Instagram* tem sido uma ferramenta de grande importância para divulgação científica e fundamental estratégia de educação ambiental não-formal (LIMA; FERREIRA, 2019; LIMA; FERREIRA, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2021; PEREIRA, 2021; SANTOS *et al.*, 2021; LIMA; FERREIRA, 2022).

Por fim, conforme as análises das métricas apresentadas neste trabalho destacam o *Instagram* como um meio de comunicação virtual propício para divulgação científica referentes à *Callithrix jacchus*, principalmente por ser uma espécie endêmica do Brasil. Ao promover a interação dos usuários, por intermédio das publicações, permitiu-se o compartilhamento e a interação com outros usuários, dessa forma promoveu a ampliação no alcance dessas informações. Portanto, esta rede social se apresentou como um instrumento significativo de

sensibilização e consciência ambiental para a preservação da espécie, e contribuindo no processo de educação ambiental não-formal das pessoas, ao passo que o perfil @sobrenicco conseguiu alcançar mais de 689 contas de perfis na plataforma.

Figura 2- Imagem ilustrativa do feed do perfil mostrando legendas, *emojis* e *hashtags*



Fonte: Autores (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o exposto, compreende-se que a partir dessa atividade fica evidente que a aplicação pedagógica do *Instagram* é plenamente possível para divulgar informações científicas referentes à espécie *Callithrix jacchus*, na medida em que proporcionam a construção colaborativa e o compartilhamento de conhecimentos. Além disso, verificou-se que a rede social pode ser de extrema valia para a educação, pois é notável que o público geral se interessa pelas publicações, o qual permitiu perceber que a utilização de diferentes recursos da plataforma digital podem incentivar e melhorar a sensibilização e conscientização ambiental dos usuários, uma vez que as publicações científicas atreladas à uma composição estética atrativa é de extrema importância, uma vez que o objetivo deste trabalho foi atrair pessoas para a divulgação científica, inspirá-las e promover a confiança na ciência, promovendo impactos individuais imensuráveis.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. L.; MOTA, M. F.; TAVARES, T. P. O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: a dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. Revista Científica da FASETE. 2018. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/19/o_instagram_no_processo_de_engajamento_das_praticas_educacionais.pdf. Acesso em: 14 jun. 2022

AZEVEDO, J. Métricas do Instagram: quais são e como medir os resultados do seu perfil em 2022. Bagyblog, 2021. Disponível em: <https://bagy.com.br/blog/metricas-do-instagram/>. Acesso em: 17 jun. 2022



CEAMA. *Callithrix jacchus*, o sagui-de-tufo-branco. 2010. Disponível em: <http://www.ceama.mpba.mp.br/especies-ameacadas/1849-callithrix-jacchus-o-saguei-de-tufo-branco.html> Acesso em: 18 jun. 2022

JERÔNIMO, F. C.; SEMPREBOM, T. R.; SILVEIRA, R. A. D.; PEIRÓ, D. F. O que é Divulgação Científica? 2021. Disponível: <https://www.bioicos.org.br/post/o-que-e-divulgacao-cientifica>. Acesso em: 11 jun. 2022

LIMA, M. L. de F.; FERREIRA, H. S. **Jardim botânico do Recife: estudo sobre a comunicação científica a partir do uso da mídia social Instagram**. Anais VI CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/60865..> Acesso em: 17 jun. 2022

LIMA, M. L. de F.; FERREIRA, H. S. **Uma visão da utilização de postagens na mídia social Instagram visando à divulgação científica: a experiência exitosa do Jardim Botânico do Recife**. In: Américo Junior Nunes da Silva. (Org.). Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado 3. 1 ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020, v. 3, p. 169-185. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/3401>. Acesso em: 17 jun. 2022

LIMA, M. L. de F.; FERREIRA, H. S. O uso da mídia social *Instagram* pela equipe de comunicação do Jardim Botânico do Recife. **Acta Scientiarum. Education (online)**, v. 44, 2022.

OLIVEIRA, P. P. M.; BRASILEIRO, B. G.; RODRIGUES, F. L. A.; FERREIRA, M. E. R. Utilização pedagógica da rede social *Instagram*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 02, Vol. 13, pp. 05-17. 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/utilizacao-pedagogica>. Acesso em: 17 jun. 2022

PEREIRA, G. C. C. Instagram como instrumento de divulgação científica para a Biologia. Orientador: Prof. Dr. Hylío Lagana Fernandes. 2021. 67 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14096>. Acesso em: 14 jun. 2022

PINCELLI, R.; AMÉRICO, M. Divulgação Científica: Aspectos históricos, teóricos, audiovisuais e humorísticos. Programa de Pós-graduação em Mídia e Tecnologia da UNESP, 2018. Disponível em: <http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/upload/trabalhos/2018115161532.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022

SILVA, T.; SILVA, S. M. R.; CASTRO, C. S. S. Divulgação Científica no Instagram: Instrumento de sensibilização para preservação de espécies de primatas do litoral Norte da Paraíba, 2021. v. 19, n. 74. ISSN 1678-0701 Disponível em: <https://www.revistaeta.org/artigo.php?idartigo=4106>. Acesso em: 13 jun. 2022

SOUZA, S.; AGUIAR, G. C.; ROCHA, A.; AMADOR, J. J. F.; OLIVEIRA, V. B. O uso do Instagram® como ferramenta de divulgação científica. VII Anais CONEDU, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79855>. Acesso em: 14 jun. 2022